

INFLUÊNCIA DA COR DA PELAGEM NA REGULAÇÃO AO CALOR EM CAPRINOS E OVINOS DESLANDOS NO TRÓPICO

KANT. P. PANT<sup>1</sup>; FRANCISCO A. V. ARRUDA<sup>2\*</sup> e ÊLSIO A. P. FIGUEIREDO<sup>3</sup>.

Este experimento foi conduzido na região tropical do Nordeste Brasileiro para avaliar a resposta relativa ao calor dos caprinos e ovinos deslançados de pelagem (pela + pêlo) branca e preta em pastejo e expostos diretamente a radiação solar entre 07:00 e 14:00 h. Houve um aumento significativo nas temperaturas da pele da costela (TC), pele da orelha (TE) e retal (TR) e no ritmo respiratório (FR) às 14:00h.

TABELA 1. Médias das temperaturas de pele e corpo e frequência respiratória em caprinos e ovinos deslançados do Nordeste Brasileiro.

Classificação	Efeitos Principais	TC (°C)	TE (°C)	TR (°C)	FR (Por minuto)
1. Horas	07:00	37,75 <sup>a</sup>	< 30	37,79	21,15 <sup>a</sup>
	14:00	38,61 <sup>b</sup>	36,50	39,52 <sup>b</sup>	60,46 <sup>b</sup>
2. Espécie	Caprinos	37,38 <sup>c</sup>	37,47 <sup>c</sup>	38,80 <sup>c</sup>	36,53 <sup>c</sup>
	Ovinos Desl.	37,08 <sup>d</sup>	35,54 <sup>d</sup>	38,51 <sup>d</sup>	45,08 <sup>d</sup>
3. Cor	Preto	37,36 <sup>e</sup>	36,17 <sup>e</sup>	38,66 <sup>e</sup>	43,31 <sup>e</sup>
	Branco	37,00 <sup>f</sup>	36,83 <sup>f</sup>	38,65 <sup>e</sup>	38,30 <sup>f</sup>
4. Lados	Direito	37,21 <sup>g</sup>	36,66 <sup>g</sup>	—	—
	Esquerdo	37,15 <sup>g</sup>	36,34 <sup>h</sup>	—	—

Às 14:00h, a elevação foi maior em ovinos na TE, TR, FR, mas TE aumentou mais nos caprinos. Animais pretos tinham uniformemente TC mais alta. Os ovinos brancos exibiram maior TE, mas nos caprinos a cor não influenciou (interação espécie x cor). TE direita foi superior em ovinos e houve tendência da TE direita ser, em geral, superior. Caprinos de cor preta apresentaram maior elevação no FR do que cor branca, mas nos ovinos a cor não influenciou o FR (integração espécie x cor). Cor da pelagem não teve influência na TR. Houve uma variação diária significativa na TC, TE e FR, mas não na TR, possivelmente associado com flutuações na temperatura ambiental. Resultados indicam que caprinos parecem ser melhor adaptados do que ovinos deslançados e caprinos brancos melhor que caprinos pretos sob as condições climáticas locais.

\* - Apresentador - Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos/EMBRAPA - Caixa Postal 10 - 62.100 - Sobral - PE.

1 - Méd. Vet. Consultor do IICA/EMBRAPA/CNPC.

2 - Engenheiro Agrônomo - EMBRAPA/CNPC.

3 - Zootecnista - CNPC.